

REVISTA DA

Ano 25 | Nº 113 | Julho, Agosto e Setembro | 2019



**ANFAC**  
FOMENTO COMERCIAL

ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL DE  
FOMENTO  
COMERCIAL

# FOMENTO COMERCIAL

FACTORING & SECURITIZAÇÃO



## XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE FOMENTO COMERCIAL DISCUTE OS NOVOS DESAFIOS DO SETOR

EVENTO ACONTECE DIAS 17 E 18 DE OUTUBRO NA CAPITAL PAULISTA



**LEIA TAMBÉM**

ANFAC e ANESC lançam Curso de Estruturação de ESC

# EMPRESA

# SIMPLES DE CRÉDITO

O SISTEMA DE GESTÃO  
PARA SUA EMPRESA  
CHEGOU:



ANALISTA VIRTUAL  
DE CRÉDITO



MODALIDADE DE  
CÁLCULOS FLEXÍVEL



TRABALHE ONLINE  
E OFFLINE



SUORTE E  
TREINAMENTO WBA



[www.wba.com.br](http://www.wba.com.br)



**ANFAC**  
FOMENTO COMERCIAL

## EXPEDIENTE

### Orgãos da Administração da ANFAC

#### PRESIDENTE

Luiz Lemos Leite (SP)

#### DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Luiz Napoleão da Silva Brito (DF)

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alcidesio Sabino Maciel (PE)

Carlos Alberto Gomes Silva (RJ)

Hamilton de Brito Junior (SP)

João Carlos Ribeiro Vargas (ES)

José Armando Torres de Arruda (PA)

Marcelo Peres Katz (RJ)

Marcio Henrique Vincenti Aguilar (RS)

Marcio Lima Gonçalves (SP)

Marconi José de Albuquerque Pereira (PE)

Pedro de Paula (PR)

Pio Daniele (SP)

Raimundo Nonato N. Costa (PA)

Tito Lívio de Assis Goes (SC)

#### CONSELHO FISCAL

José Bonfim Cardoso Jaffe (SP)

José Duran Ferreira (SP)

Marcus Jair Garutti (SP)

Paulo José de Oliveira Leite (SP)

#### SUPLENTES

Dilson de Oliveira (SP)

Newton José de Alvarenga Junior (SP)

#### CONSELHO DE ÉTICA

Manoel Carlos Vieira de Moraes (SP)

Oscarlino Moeller (SP)

Lúcio Bastos (SP)

Alexandre Dumont Prado (MG)

Cleonice Maria Arantes de Cicco (SP)

#### SUPLENTES

Cesar Moura Rodrigues (PA)

Marcos César Miranda Paniza (SP)

#### SEDE ANFAC

**Associação Nacional de Fomento Comercial**

CNPJ: 27.642.602/0001-07

Av. Angélica, 2447 - 11º andar

Higienópolis - CEP: 01227-000

São Paulo/SP

Fone: 11 2361- 8900

email: [anfacc@anfacc.com.br](mailto:anfacc@anfacc.com.br)

[www.anfacc.com.br](http://www.anfacc.com.br)

*\*As matérias e artigos aqui publicados são de inteira responsabilidade de seus autores.*

ÍNDICE

# FOMENTO COMERCIAL

FACTORIZING & SECURITIZAÇÃO

04	Editorial
06	Cadastro Positivo
08	ESC
10	Institucional
12	Entrevista
16	Capa
32	Eventos
34	Indicadores



## XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE FOMENTO COMERCIAL

17 e 18 de Outubro | São Paulo

## Capa

*XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE  
FOMENTO COMERCIAL FOCARÁ  
NA EVOLUÇÃO DO SETOR  
E NA CONJUNTURA NACIONAL*

#### EDIÇÃO

**Francke Comunicação**

Rua Almirante Barroso, 710 sala 202 - Porto Alegre - RS

Fone/Fax: (51) 2103.4520 - [www.francke.com.br](http://www.francke.com.br)

Editora: Mariza Franck (Reg. 8611/RS)

Redação: Fernanda Crancio- MTB 8815

Diagramação: Alessandro Giongo

Capa: Alessandro Giongo

Comercial: Raquel Diniz

**Francke**  
COMUNICAÇÃO INTEGRADA

## Inovação e tecnologia

Dedicamos esta edição da Revista da ANFAC à divulgação do XIV Congresso Brasileiro de Fomento Comercial, evento que estamos preparando com afinco e dedicação para levar aos nossos associados e profissionais interessados na pujança do segmento as atualizações e debates essenciais ao setor.

Por isso, apresentamos aqui um breve histórico das 13 anteriores edições dos congressos realizados, que tradicionalmente têm se consolidado como importante fórum de debates. Elencamos os palestrantes e painelistas convidados, bem como os principais temas que serão levantados durante o Congresso, verdadeiro patrimônio institucional da ANFAC. Devidamente alinhada à necessidade de modernização do setor, esta edição do evento será ainda mais especial, pois marca também a promoção do I Congresso Brasileiro de Empresa Simples de Crédito.

Essa constante atualização, ao longo dos tempos, só traz ainda mais motivação para seguirmos com o trabalho institucional, em defesa de uma atividade que vem marcando sua fundamental atuação na assistência ao importante segmento econômico das pequenas e médias empresas.

Mas, nem só de matérias sobre o Congresso é feita a nossa revista. A publicação aborda ainda a largada das operações do Cadastro Positivo, cuja legislação foi sancionada no dia 8 de julho e, desde então, permite a inclusão automática de todos os consumidores brasileiros em um grande banco de dados de informações de pagamentos. A medida, além de incentivar e democratizar o crédito no país, beneficiará mais de 20 milhões de brasileiros adimplentes que não apareciam nos registros para obtenção crédito.

Também falamos da consolidação da Empresa Simples de Crédito (ESC) nos primeiros meses de sua implantação e da realização dos dois Cursos de Estruturação ESC, que a ANFAC promoveu para os associados e empreendedores que desejam estruturar seus negócios a partir da nova modalidade empresarial.



Os demais cursos promovidos pela entidade nos últimos meses e nossa participação institucional em eventos também estão contemplados aqui.

O tema do XIV Congresso Brasileiro de Fomento Comercial é exatamente “inovação e tecnologia”, como motivação para sacudir nossas associadas da zona de conforto e para ter coragem de aderir à marcha inexorável da modernidade.

O programa do XIV Congresso, podem verificar, está voltado para transformações que o mundo atravessa, com o avanço conjugado da ciência e da tecnologia, uma vez que a tecnologia, sozinha, sem o conhecimento humano não tem condições de garantir o desenvolvimento sustentável.

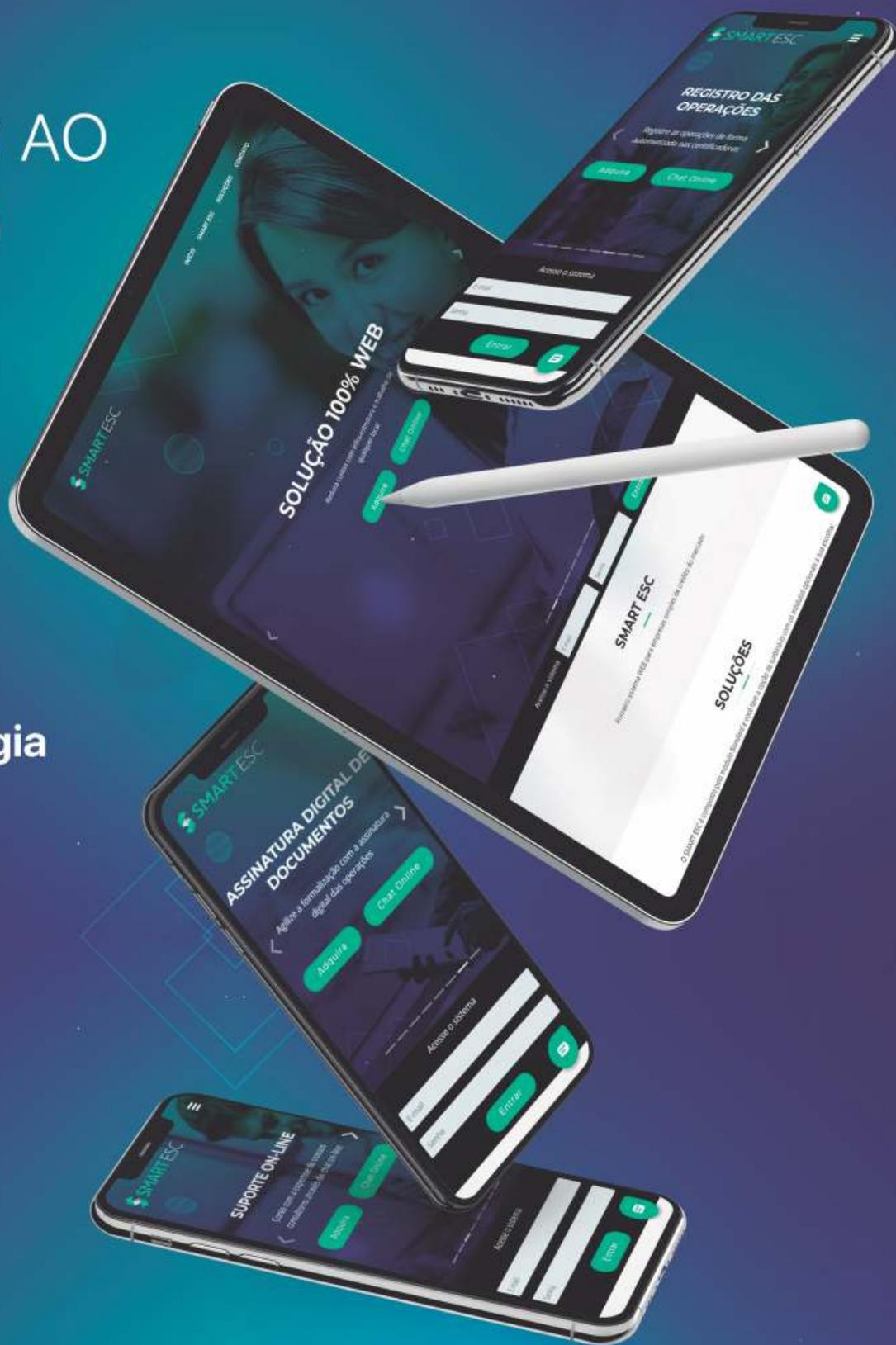
Então, desejamos a todos uma boa leitura e estendemos o convite para que venham colaborar com a ANFAC e participar do XIV Congresso Brasileiro de Fomento Comercial, em São Paulo, para, num intercâmbio de ideias e experiências, enriquecer e consolidar ainda mais nossa atividade no desenho de sua importante função socioeconômica em benefício do crescimento do nosso país!

**Luiz Lemos Leite**  
**Presidente da ANFAC**



# BEM VINDO AO FUTURO

Gerencie sua **ESC**  
com **alta tecnologia**  
e tenha **sucesso**.



**AGENDE SUA DEMONSTRAÇÃO**

 [smartesc.com.br](https://smartesc.com.br)  (67) 3041-5650



# Lei que institucionalizou o banco de dados gera grande potencial de novos negócios e movimentação a economia

A Lei do cadastro Positivo foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro no dia 8 de julho. Desde então, permite a inclusão automática de todos os consumidores brasileiros, tanto pessoas físicas quanto jurídicas, em um grande banco de dados contendo as informações de pagamentos feitos. Além de incentivar e democratizar o crédito a esses consumidores, o Cadastro beneficiará mais de 20 milhões de brasileiros adimplentes que não apareciam nos registros para obtenção de crédito, por não possuírem contas em banco ou por estarem na informalidade.

Para o presidente da Boa Vista SCPC, Dirceu Gardel, a instituição do cadastro positivo marca um “momento histórico para o país”, que entra para o grupo de nações que analisam o comportamento creditício do consumidor não só por meio das informações negativas, mas também pelas informações de pagamento, tornando mais justo e inclusivo o processo de análise e concessão de crédito.

Segundo informações divulgadas pela empresa, um dos impactos mais esperados com a nova legislação é a redução da taxa média de juros de empréstimos pessoais. “Atualmente, os que pagam em dia e os que atrasam o pagamento das suas contas são avaliados da mesma forma e pagam as mesmas taxas de juros. Com a nova lei, será possível distinguir este comportamento e aplicar taxas e condições diferenciadas”, explica Gardel, que estima para o início de 2020 os resultados da ativação desse banco de dados, como a ampliação do crédito e a diminuição da inadimplência.

Pesquisa divulgada no site da Serasa Experian sobre o Cadastro Positivo mostra que 78% das pessoas consultadas acham que os empréstimos e financiamentos se tornarão mais acessíveis com a entrada da nova lei. Outro levantamento apontou ainda que 75% das empresas brasileiras esperam redução na taxa de juros

Atualmente, os que pagam em dia e os que atrasam o pagamento das suas contas são avaliados da mesma forma e pagam as mesmas taxas de juros. Com a nova lei, será possível distinguir este comportamento e aplicar taxas e condições diferenciadas.

em empréstimos e financiamentos com a adoção do Cadastro, que valorizará o hábito do consumidor de pagar em dia as suas dívidas.

O Cadastro Positivo é um banco de dados administrado por empresas como a Serasa e a Boa Vista SCPC, que reúne as informações dos consumidores que pagam as contas em dia. A lei que autoriza o seu funcionamento é originária de 2011 e vigora desde 2013, mas foi remodelada devido à baixa adesão. Na nova formatação da legislação, sancionada em julho de 2019, a inclusão do consumidor passou a ser automática.

## ENTENDA O FUNCIONAMENTO DO CADASTRO POSITIVO

\*com informações da Boa Vista SCPC e Serasa Experian

### Quem pode consultar:

- Todas as empresas que concedem crédito ou financiamentos podem usar os dados dos consumidores para realizarem análise de cada cliente e, assim, facilitar o acesso ao crédito.
- O consumidor tem direito a acessar suas informações disponíveis nos bancos de dados, gratuitamente, incluindo histórico e score.

### Dados disponíveis:

- Credores poderão consultar a pontuação de crédito de cada consumidor. Para informações mais detalhadas será preciso autorização do consumidor no momento da consulta. As informações que fazem parte do Cadastro Positivo e que calculam a pontuação de crédito são os pagamentos de boletos, carnês, faturas de cartão de crédito, contas de luz, água e telefone, empréstimos e financiamentos. O Cadastro também considera a data do início da dívida, o valor das prestações vencidas e a informação de que a dívida foi paga.

### Como sair do Cadastro Positivo:

- O consumidor deve solicitar a exclusão a uma das empresas que administram o Cadastro Positivo, sem custos. A lei prevê que o consumidor seja automaticamente excluído dos sistemas de todos os gestores de bancos de dados existentes, se assim desejar.



## ANUNCIE NA REVISTA QUE FAZ A DIFERENÇA NO SETOR DE FOMENTO



FOMENTO  
**COMERCIAL**

FACTORING & SECURITIZAÇÃO

Uma publicação da:



Associação  
Nacional de  
Fomento  
Comercial

# Incentivo da ANFAC às operações de Empresas Simples de Crédito tem resultado na formatação de novos negócios por todo o país

Desde maio, nova modalidade empresarial gerou mais de 200 transações e movimentou R\$ 1,5 milhão em 84 operações, segundo o Sebrae

Desde a sanção da lei que regulamenta a Empresa Simples de Crédito (ESC), em 24 de abril, a ANFAC tem trabalhado com afinco para divulgar a nova modalidade empresarial e esclarecer seus associados e os novos empreendedores interessados sobre os requisitos necessários à implantação e seus benefícios sociais e econômicos. Por meio de palestras temáticas, cursos e eventos, a entidade tem colaborado para a consolidação da ESC em todo o país e reforçado sua importância para o setor do fomento comercial.

Segundo o presidente da ANFAC, Luiz Lemos Leite, um dos grandes incentivadores da nova modalidade, a ESC, além de representar um novo produto para o mercado de crédito, possibilita um grande avanço tecnológico e abre um imenso horizonte de negócios e oportunidades. “A ESC resulta em um projeto que deu certo e que vem para auxiliar as micro e pequenas empresas. E é uma atividade complementar e sinérgica ao fomento comercial”, explica.

A modalidade empresarial, que permite a realização de operações de empréstimos, financiamentos e descontos de títulos de crédito, também será fundamental para movimentar recursos por todas as regiões do país, além de possibilitar a redução dos juros e aumentar a competição com os bancos, democratizando o acesso ao crédito, tão necessário no Brasil. Formatada com o protagonismo da ANFAC, a ESC também ampliará a atuação das empresas do fomento comercial e englobará as atuais operações do fomento convencional. Para Lemos Leite, a figura da ESC no portfólio das empresas de fomento comercial tornará o mercado de crédito mais competitivo e capilarizado, uma vez que poderá beneficiar empreendedores dos

mais distantes municípios do país. “Essas empresas são parte de um projeto que deu certo para auxiliar as micro e pequenas empresas, e é uma atividade complementar ao fomento comercial”, reforça.

O presidente, que acompanhou de perto toda a tramitação da lei, até sua efetiva aprovação e sanção, destaca ainda que a ESC vem ao encontro do que defende a ANFAC, que é o estímulo aos micro e pequenos empreendedores. “Agora ainda mais, agregando esta modalidade empresarial que dará fôlego, gás e vigor à relevante função socioeconômica do fomento comercial”, reforça o dirigente.

Segundo estimativas do Sebrae nacional, a

A ESC resulta em um projeto que deu certo e que vem para auxiliar as micro e pequenas empresas. É uma atividade complementar e sinérgica ao fomento comercial.

expectativa é de que sejam criadas cerca de mil ESCs em todo o país nos próximos dois anos, movimentando R\$ 20 bilhões, por ano, em novos recursos para os pequenos negócios e corrigindo uma importante assimetria da economia nacional, que impede o avanço das micro e pequenas empresas. Desde maio, mais de 200 negócios foram formalizados na nova modalidade, de acordo com levantamento divulgado pela entidade no início de agosto. Ao todo, as ESC já realizaram nesse período 84 operações, num total de R\$ 1,5 milhão (média de R\$ 17,9 mil). A pesquisa da instituição junto a uma amostra de mais de 100 ESCs mostrou que 30% das empresas já realizaram alguma operação de crédito ao longo dos últimos três meses (de maio a julho), sendo 58% dessas operações situadas na faixa entre R\$ 11 mil e R\$ 30 mil.

Somente no estado de São Paulo, segundo dados da Junta Comercial (JUCESP), entre maio e julho foram registradas 64 Empresas Simples de Crédito. O órgão esclarece, no entanto, que por se tratar de uma

atividade nova, a ESC ainda não possui uma Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) específica, o que pode mascarar os dados reais. De acordo com a assessoria de comunicação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, “a consulta foi realizada em nosso banco de dados através da obrigatoriedade de conter a expressão Empresa Simples de Crédito ou abreviação ESC na formação do nome empresarial”.

#### REGISTROS DE ESC NO ESTADO DE SÃO PAULO

Mês	TIPO JURÍDICO			
	E.I	LTDA	EIRELI	TOTAL
Maio	0	8	4	12
Junho	1	7	14	22
Julho	1	16	13	30
<b>Total geral</b>	<b>2</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>64</b>

Fonte: JUCESP



Especializada no desenvolvimento de Softwares para os segmentos de Factoring, Empresas Simples de Crédito, Securitização, Assessorias de Cobrança, Assinatura Digital e FIDC.



GO: (62) 4013.9300  
(62) 3280.9300  
SP: (11) 5081.6033  
MT: (65) 9 9227.5789

[www.decisaosistemas.com.br](http://www.decisaosistemas.com.br)  
[contato@decisaosistemas.com.br](mailto:contato@decisaosistemas.com.br)

# ANFAC e ANESC promoveram 1º Curso de Estruturação ESC

Êxito do evento e interesse dos empreendedores em criar Empresas Simples de Crédito garantem segunda edição do módulo, agendada para setembro

Voltado aos associados e empreendedores que desejam estruturar seus negócios a partir da Empresa Simples de Crédito (ESC), nova modalidade empresarial que facilita o acesso ao crédito aos empreendedores do segmento de pequenos negócios, o 1º Curso de Estruturação ESC foi promovido pela ANFAC nos dias 5 e 6 de agosto, em São Paulo, em parceria com a recém-criada Associação Nacional de Empresas Simples de Crédito (ANESC).

Com o objetivo de detalhar as limitações e requisitos necessários à organização de uma ESC, o curso abordou a legislação que instituiu a modalidade (Lei Complementar nº 167, de 24 de abril de 2019), que tem despertado interesse do empresariado e repercutido em todos os setores da vida nacional por resgatar o empréstimo “olho no olho”, no qual o crédito às empresas é negociado no município administrado pelo cidadão, com recursos próprios.

Segundo o presidente da ANFAC, Luiz Lemos Leite, foi observada ao longo do curso a preocupação de um novo público de empreendedores, que anseia por um plano de negócios dentro da realidade ESC, ou seja, organizar suas empresas, qualificando-se com um padrão profissional, próprio, adequado a todas as variáveis do novo mercado.

Um dos palestrantes, o consultor jurídico da ANFAC, José Luis Dias da Silva, destacou que o curso constituiu-se em uma oportunidade de observar as tendências dos participantes e compartilhar as experiências que foram vivenciadas ao longo dos últimos meses, durante as palestras temáticas sobre a ESC organizadas pela ANFAC por todo o país.

Já o professor Domenico D' Bisceglie, também palestrante do encontro, reforçou o interesse manifestado pelos participantes em obter conhecimentos que lhes dêem segurança na análise de riscos e no deferimento do crédito, para assegurar a continuidade das empresas no desempenho da importante função social e econômica da ESC.

As sugestões foram oportunas para evoluirmos, oferecendo orientação adequada para esta nova modalidade de negócios em condições de atingir o seu objetivo de tornar cada vez mais competitivo o mercado de crédito, com provimento de recursos para gerar mais riqueza para o país.

O presidente Lemos Leite avaliou o curso como muito proveitoso e destacou que as impressões colhidas dessa primeira edição serão levadas em conta e aperfeiçoadas para os próximos módulos. “As sugestões foram oportunas para evoluirmos, oferecendo orientação adequada para esta nova modalidade de negócios em condições de atingir o seu objetivo de tornar cada vez mais competitivo o mercado de crédito, com provimento de recursos para gerar mais riqueza para o país”, disse.

O dirigente enfatizou ainda que a ANFAC segue à disposição para valorizar a iniciativa dos empreendedores que desejam criar suas Empresas Simples de Crédito e já agendou a realização do 2º Curso de Estruturação da ESC para os dias 2 e 3 de setembro.

# Linear Group

Especializada em Auditoria,  
Tributação e Securitização de Recebíveis  
no Segmento Empresarial.



francke

**Pioneirismo é a nossa marca.** Com sede em Curitiba e representantes nas principais cidades do país, somos destaque em transparência, agilidade e excelência na constituição de empresas securitadoras. Entre em contato e conheça nossos serviços.

## **Áreas de atuação:**

- ▶ *Constituição da Securitizadora*
- ▶ *Auditoria Contábil*
- ▶ *Consultoria Societária*
- ▶ *Gestão Tributária*



**LINEAR GROUP**  
Auditores Independentes S/S

Fone/Fax: (41) 3013-0303 | 3242-8688  
Avenida República Argentina nº 210  
Salas: 304/305/306  
CEP 80.240-210 | Curitiba/PR  
[www.linearaudit.com.br](http://www.linearaudit.com.br)



# Cadastro Positivo impulsiona e democratiza o crédito no Brasil

Entrevista com Dirceu Gardel, presidente da Boa Vista SCPC



Desde o dia 9 de julho, um dia após a sanção da Lei do Cadastro Positivo pelo presidente da República, todas as informações de crédito dos consumidores brasileiros passaram a compor o Cadastro Positivo. Pela legislação, a inclusão dos consumidores e empresas no novo banco de dados passa a ser automática, dando novo fôlego ao mercado. Com os dados positivos de cada cliente, será possível identificar o bom e o mau pagador, passando, assim, a se oferecer crédito mais adequado a cada perfil e com juros facilitados, reduzindo a assimetria de informações existentes. Nesta entrevista, o presidente da Boa Vista SCPC – uma das empresas fontes de informação de crédito em opera-

ção no país-, Dirceu Gardel, fala das vantagens do Cadastro Positivo, de como a Boa Vista está se preparando para extrair o máximo das informações positivas dos consumidores e empresas e comenta o grande potencial de novos negócios que serão incentivados a partir da medida, que deverá inserir no mercado de crédito cerca de 20 milhões de brasileiros até então alijados desse segmento.

## **Como a Boa Vista recebeu a Lei do Cadastro Positivo?**

Recebemos a Lei com excelentes olhos. O Cadastro Positivo já existe desde 2011, só que, originalmente, cada titular dos dados deveria autorizar a

migração de seus dados para o banco de dados do Cadastro Positivo. E isso era difícil, porque as pessoas não entendiam exatamente qual a vantagem e também porque, normalmente, os gestores de bancos de dados estavam acostumados a operar com cadastro negativo, como nós aqui, e ficava um contrassenso para as pessoas. Agora, então, mudou a lei e não precisa mais da autorização, mas aquele que não quiser estar no Cadastro pode pedir para não ser incluído. Mas, a partir de julho, todos passamos a constar no Cadastro Positivo e isso é muito importante para a economia do país, porque vai diminuir a assimetria de informações. Porque hoje, na hora da análise de crédito e oferecimento de vendas a prazo, o concedente de crédito precisa conhecer o seu cliente, e com as informações do Cadastro Positivo é muito melhor a análise de crédito, inclusive do próprio cliente tomador do crédito, que vai ser beneficiado com taxas de juros mais adequadas ao seu perfil de risco, pois antes o concedente não conseguia distinguir. E isso não vai mais acontecer daqui para a frente, pois o mercado vai conseguir enxergar os compromissos financeiros e o

A gente estima que entrarão no mercado de crédito pelo menos 20 milhões de pessoas que estavam à margem. Então, com o crédito facilitado, com taxas mais justas, a gente imagina que vai ser uma medida microeconômica para ajudar a nossa economia.

comportamento de cada um com os pagamentos, vendo quem é melhor cliente e merece taxas melhores. Outra grande vantagem é que hoje, nos nossos bancos de dados, 8 milhões de CPFs deram autorização para o Cadastro Positivo. Com essa mudança, vão entrar na nossa base informações de aproximadamente 134 milhões de CPFs, pessoas economicamente ativas do país, que estão no dia a dia da economia. E uma parte dessas pessoas, 20 milhões de CPFs estão invisíveis ao mercado, pois pagam seus compromissos regularmente, mas ou por não estarem bancarizadas ou não terem um emprego formal, não são enxergadas pelo mercado. Agora, com a vinda dessas informações, a gente estima que entrarão no mercado de crédito pelo menos 20 milhões de pessoas que estavam à margem. A gente imagina que isso vai dar um impulso no crédito e a nossa economia depende muito do crédito. Então, com o crédito facilitado, com taxas mais justas, a gente imagina que vai ser uma medida microeconômica para ajudar a nossa economia.

**Na prática, a empresa já trabalha com um amplo banco de dados com informações financeiras de consumidores. O que muda na atuação da Boa Vista com a instituição do Cadastro Positivo? E como está se preparando para a efetiva implantação do Cadastro?**

A Boa Vista já ingressou com seu pedido de certificação junto ao Banco Central, que é novo requisito da Lei. Ao longo dos anos já viemos nos preparando para operar o Cadastro Positivo, para se ter uma ideia, o volume de dados que vai chegar agora é infinitamente maior, hoje em torno de 8 milhões de CPFs, e vamos passar para 134 milhões de CPFs. Então, eu preciso estar com meu parque tecnológico hábil a receber essa informação, armazenar com toda a segurança. Também tivemos a aprovação da Lei Geral de Proteção de Dados, ou seja, nós também precisamos manter todos os requisitos de segurança da informação, melhorar nossas camadas de segurança e, não obstante a Lei de Segurança só entrar em vigor ano que vem, a Boa Vista já está preparada e vem fazendo todos os investimentos necessários para estar capacitada. Então, este mês entramos com o pedido de certificação e só estamos aguardando a análise do Banco Central e tão logo ele autorize, já poderemos receber todas as informações dos bancos. As demais informações nós já estamos habilitados a receber, do varejo, das telefônicas, concessionárias de água e de luz, etc. Essas informações a gente já está recebendo das fontes e a gente imagina que o volume de crédito no país vá aumentar por conta dessa redução da assimetria de informações.

**E qual a perspectiva de valor de crédito a ser impulsionado, há algum levantamento a respeito?**

Nós encomendamos uma pesquisa de uma consultoria de informações financeiras (LCA) e eles acreditam que, ao longo de cinco anos, o volume de crédito que vai ser movimentado em razão do cadastro positivo é de mais de R\$ 1 trilhão. Eles estimam que só essa mudança na legislação pode ocasionar pelo menos 0,5% de aumento, a cada ano, do PIB. Porque aquele que empresta vai fazê-lo com mais segurança. E aquele que toma o crédito vai tomá-lo mais adequado à sua capacidade de renda. O brasileiro, apesar de a gente ter um volume grande de inadimplentes por conta da crise econômica, normalmente não é um devedor contumaz. As pessoas entram no nosso cadastro do SCPC porque tiveram um contratempo de doença na família, perderam temporariamente sua fonte de renda, mas tão logo consigam restabelecer seu fluxo normal, imediatamente salvam a dívida e continuam pagando seus compromissos. Então, a gente está muito otimista, seja no caso de poder contribuir com essa importante informação das pessoas ao mercado, dando mais segurança ao crédito, seja porque, de certa forma, isso vai contribuir para que a nossa economia comece a ter um pouco mais de vigor no nosso ritmo econômico.

Quais benefícios a implantação do Cadastro traz para o consumidor e para as relações comerciais no País?

Do ponto de vista do consumidor tem duas coisas muito importantes, primeiro, a melhor adequação do crédito para o consumidor, depois, vai instigar o consumidor a entender mais sobre educação financeira, como cuidar melhor da reputação, aumentar o score de crédito dele. Na medida em que o Cadastro Positivo começar a gerar seus efeitos, acho que a própria população vai procurar, se interessar e cuidar melhor da sua vida financeira. Para o país como um todo aumenta o volume de crédito, que é muito inferior a países da Europa e os Estados Unidos. O volume de crédito aqui no Brasil ainda é muito tímido e inferior ao tamanho e à pujança do País. Acho também que ao longo de um ou dois anos, por conta dessa assertividade maior da análise do crédito, o risco de inadimplência vai diminuir. E uma vez diminuindo a inadimplência, provavelmente as taxas de juros serão melhores. Porque, hoje em dia, entre 18 e 22% do custo do dinheiro é por conta da inadimplência. Porque quanto mais financiamento, mais o país engrena economicamente. De verdade, essa foi (o Cadastro Positivo) uma mudança importante na nossa

legislação, que vai gerar um ganha-ganha para todo mundo, seja para aquele que empresta, seja para o que toma emprestado, seja para aquele que vende com pagamentos continuados (água, luz, telefone), que passarão a ter uma qualidade melhor nas suas informações.

**Apesar de todos esses benefícios, o Cadastro Positivo ainda é pouco divulgado entre a população. Onde o senhor acha que está a falha nesse sentido, de divulgação dos benefícios do Cadastro e de campanhas voltadas à população?**

A Associação Nacional dos Bureaux de Crédito (ANBC) fez uma campanha para explicar o que é o Cadastro e quais são os benefícios. Mas, obviamente, as pessoas vão começar a prestar atenção no exato momento em que forem contatadas sobre a inclusão no Cadastro Positivo. Nós, gestores de bancos de dados, somos obrigados a fazer pelo menos uma comunicação nesse sentido. Acho que a partir dessa comunicação individualizada cada pessoa vai começar a se interessar e, à medida em que sentirem os benefícios de estarem no Cadastro Positivo, cada vez mais ficarão mais atentas à sua vida financeira.

**Alguma consideração a mais que queira fazer a respeito do tema?**

A Boa Vista vê, de verdade, com bons olhos essa mudança na Lei, estamos já preparados, só aguardando recebermos a certificação do Banco Central para as informações que vêm do mercado financeiro, as demais já temos as certificações exigidas. É mais uma medida que o governo ajuda a impulsionar a economia, estamos realmente muito confiantes nesse Cadastro Positivo.

Ao longo de cinco anos, o volume de crédito que vai ser movimentado em razão do Cadastro Positivo é de mais de R\$ 1 trilhão.

# TERCON

## A parceria certa em estruturação de FIDCs para sua empresa crescer.

A Tercon possui vasta experiência em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios. Com uma equipe especializada e estrutura exclusiva, oferece as melhores soluções, sempre da maneira mais ágil e prática em benefício de sua empresa.



Publicação no anúncio UQBAR 2018, a Tercon Asset Management foi apontado como líder no ranking de gestão e estruturação.

[www.uqbar.com.br](http://www.uqbar.com.br) | [www.tlon.com.br](http://www.tlon.com.br)

### ► Quem somos:

*Líder em Gestão em 2016, 2017 e 2018*

*Líder em Estruturação em 2016, 2017 e 2018*

*Experiência em FIDCs desde 2001*

*Proximidade com o cliente*

*139 FIDCs sob gestão*

*9 FIQ FIDC sob gestão*

*1 FIQ FIM sob gestão*

*1 FIM sob gestão*

**TERCON**  
CONSULTORIA EMPRESARIAL

**TERCON**  
**ASSET**

[www.terconbr.com.br](http://www.terconbr.com.br)

(11) 5181.5841

(11) 5181.7414

(11) 5171.6699

# XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE FOMENTO COMERCIAL FOCARÁ NA EVOLUÇÃO DO SETOR E NA CONJUNTURA NACIONAL

Evento reunirá, no Tivoli Mofarrej São Paulo Hotel, associados e empreendedores de todo o país



Alinhada à necessidade de modernização dos setores empresariais, entre eles o fomento comercial, a ANFAC promove nos dias 17 e 18 de outubro, no Tivoli Mofarrej São Paulo Hotel, o XIV Congresso Brasileiro de Fomento Comercial. Simultaneamente ocorrerá o I Congresso Brasileiro de Empresa Simples de Crédito (ESC), que destacará a nova modalidade empresarial integrada ao setor.

Segundo o presidente da ANFAC, Luiz Lemos Leite, o evento conjunto permitirá aos participantes também se atualizarem sobre a ESC, ouvindo palestrantes e convidados que protagonizaram a história do fomento comercial e da nova legislação, sancionada em 24 de abril, e que passou a integrar o Sistema Brasileiro de Fomento Comercial, figurando como complemento aos demais modelos do setor. “O XIV Congresso Brasileiro de Fomento Comercial tem como foco os avanços da modernidade, considerando o dinâmico contexto da era digital que estamos vivenciando. O fomento comercial, com a velocidade das transformações, se vem adequando à modernidade, em suas distintas estruturas empresariais de factoring, de securitizadoras, de gestoras de fundos de investimentos em direitos creditórios e, recentemente, da ESC, já abrangida no escopo institucional da ANFAC”, esclarece o dirigente.

Lemos Leite reforça que a ANFAC tem provado, nestes 37 anos de atuação, “ser um ousado projeto empresarial que deu certo e não parou no tempo”. “A ANFAC cresceu, desenvolveu-se e inovou, acompanhando a evolução da tecnologia e da economia”, completa. Dessa forma, ele destaca que o Congresso Brasileiro de Fomento Comercial se firma como um importante intercâmbio de ideias e experiências, voltado a enriquecer e consolidar a atividade no desempenho de sua

importante função socioeconômica, em benefício do crescimento do país. Para isso, contará com uma rica programação e a colaboração de especialistas renomados em suas áreas de atuação, que qualificarão ainda mais as palestras e debates.

Entre os temas a serem abordados no encontro destacam-se “Os desafios do fomento comercial”, a cargo do presidente ad ANFAC; “A evolução tecnológica na produtividade da empresa brasileira”, tema que será tratado pelo diretor de Normas do Banco Central, Otavio Damaso; “Panorama econômico 2019/2020”, com o economista do Bradesco Thiago Coraucci de Angelis e “ESC”, que será apresentado pelo senador Jorginho Mello. A “Conjuntura institucional do Brasil” será detalhada na palestrante do jurista Ives Gandra Martins, enquanto que o tema “Empreender Brasil” será abordado pela presidente do Banco Finaxis, Claudia Beldi. O evento contará ainda com um painel especial sobre “Inovações tecnológicas e o mercado de recebíveis” e a palestra motivacional “Como Transformar desafios em Oportunidades”.

O tradicional encontro do setor de factoring nacional é voltado a empreendedores do segmento - estruturadores, administradores, consultores e gestores de fundos de recebíveis e de securitizadoras de crédito- e demais profissionais interessados na área, como advogados, auditores, contadores e líderes de entidades de classe.

De acordo com o presidente Lemos Leite, os Congressos Brasileiros de Fomento Comercial, constituem o patrimônio institucional da ANFAC. Desde 1989, quando realizou no Rio de Janeiro o Encontro Nacional das Empresas de Fomento Comercial, a ANFAC vem promovendo os tradicionais debates acerca do importante papel econômico do fomento comercial. O evento, que à época reuniu 250 participantes, foi o embrião do Congresso Brasileiro de Fomento Comercial.

De lá para cá foram 13 edições bem-sucedidas do Congresso, que colaboraram na consolidação e desenvolvimento do arrojado projeto da ANFAC, que comprovadamente tem trazido notórios benefícios para a economia nacional. “O tempo só nos trouxe mais motivação para dar continuidade ao trabalho institucional de uma atividade que vem marcando sua atuação na assistência ao importante segmento econômico das pequenas e médias empresas”, destaca.

O Congresso Brasileiro já teve como sedes, além de São Paulo, as cidades de Fortaleza, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Porto de Galinhas (PE), Araxá (MG) e Foz do Iguaçu (PR) e segue firme em seu nobre propósito de mostrar aos congressistas o que há de mais inovador e legítimo no setor do fomento comercial.



# Evento é patrimônio institucional da ANFAC

Ao longo de 13 edições realizadas, o XIV Congresso consolidou-se como fórum de intercâmbio de ideias e experiências, ajudando a consolidar o setor do fomento comercial brasileiro

Um breve histórico sobre os Congressos já realizados pela ANFAC nos permite ter uma ampla visão da evolução do mercado de fomento comercial no Brasil. Em abril de 1989, durante três dias, a ANFAC promoveu, no Rio de Janeiro, o Encontro Nacional das Empresas de Fomento Comercial, no auditório cedido pelo Banco Central. A rigor, este foi o primeiro evento de âmbito nacional realizado pela entidade, com 250 participantes, com a finalidade de repassar tudo o que havia sido vivenciado desde 1982, particularmente no que se referia ao contrato lastreado no instituto civil da cessão de crédito.

Dos debates havidos surgiu a proposta de se rever a matéria, que deu origem, após estudos, ao

lançamento, em agosto de 1989, do contrato de fomento comercial, ajustado às operações de compra e venda de bens móveis, materializados em títulos de crédito, cuja transferência se processa pelo endosso, instituto próprio do direito cambiário. Uma inovação da ANFAC.

O ponto alto deste encontro foi a participação do ex-ministro da Fazenda Otávio Gouveia de Bulhões, com uma palestra sobre a atualidade econômica do Brasil.

O I Congresso Brasileiro, realizado de 05 a 08 de setembro de 1991, em São Paulo, reforçou as características do fomento comercial como atividade mercantil, não-financeira e autorregulada. O País vivia



Rio de Janeiro - RJ

a turbulência econômica provocada pelos fracassados planos Collor I (março de 1990) e Collor II (janeiro de 1991) com os quais o governo tentou conter a alta generalizada dos preços. O ano fechou com uma inflação crescente de 472,79%.

O II Congresso Brasileiro, realizado de 09 a 12 de outubro de 1992, em Fortaleza, espelhou a preocupação dos agentes de fomento comercial com os marcantes acontecimentos vividos pelo Brasil naquele ano, com destaque para o impeachment do Presidente Fernando Collor. As empresas de fomento priorizaram a necessidade imperiosa de resgatar os valores éticos e renovar as esperanças numa ação democrática e soberana. Foi palestrante Jeroen Konstamm, secretário-geral do Factor Chain International, de Amsterdam.

O III Congresso Brasileiro foi realizado em São Paulo, de 04 a 07 de setembro de 1993. A inflação caminhava para o caos, com índices mensais de aumento de preços superiores a 30%. Com o descontrole, o ano terminou com históricos 2.477,15% de inflação medida pelo IPCA. No final daquele ano, Fernando Henrique Cardoso (então ministro da Fazenda) anunciava a criação da unidade real de valor (URV), base para implementação da nova moeda, o Real, que se efetivou em junho de 1994.

O IV Congresso Brasileiro foi realizado em São Paulo, nos dias 06 e 07 de dezembro de 1996. Era o segundo ano do Real e os resultados econômicos trouxeram à tona ineficiências que a inflação mascarava e a passagem de uma economia com inflação anual de três a quatro dígitos para condições de quase estabilidade. O destaque do ano de 1995 foi o lançamento do PROER - Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional.

O V Congresso Brasileiro, de 14 a 16 de dezembro de 1999, em São Paulo, realizou-se sob a visão de um ano inteiro de nova política cambial e suas consequências sobre a vida do país e das empresas em particular. A inflação pelo IPCA alcançou 8,94%. O ponto alto daquele Congresso foi a corajosa decisão dos empresários do fomento de rever conceitos operacionais e jurídicos no que tange à garantia de solvência do sacado devedor. Foi uma iniciativa vitoriosa da ANFAC.

O VI Congresso Brasileiro, também em São Paulo, de 10 a 12 de dezembro de 2002, transcorreu sob o signo da esperança e de intensa expectativa ante o resultado das eleições de outubro. Procurou contextualizar os acontecimentos, dar aos empresários as novas

diretrizes para o país e para o setor e debater a adequação do fomento comercial ao novo Código Civil que entraria em vigor em janeiro de 2003.

O VII Congresso Brasileiro, de 20 a 22 de maio de 2004, no Rio de Janeiro, teve o propósito de ampliar o campo de atuação do fomento comercial. A partir de 2004, o mercado de recebíveis começou a tomar corpo com a forte participação da ANFAC, com a operacionalização do seu projeto para os fundos de investimentos em direitos creditórios, amparado em normas da CVM, estruturados para as suas empresas associadas, com o objetivo de facilitar a demanda por alavancagem e por transferência de risco de crédito. Tornou-se “case de mercado” e de sucesso, que tanto tem contribuído para melhorar a imagem do setor.



*São Paulo - SP*



*Porto de Galinhas - PE*



O VIII Congresso Brasileiro, de 31 de maio a 02 de junho de 2006, em Porto Alegre (RS), teve como destaque a palestra de Elias Soler, presidente da Federação Espanhola de Factoring, que discorreu sobre a experiência do factoring na Espanha.

O IX Congresso Brasileiro, realizado nos dias 18 a 20 de junho de 2008, em São Paulo, teve a palestra principal proferida pelo professor Alessandro Carretta, secretário geral da Associação Italiana de Factoring, trazendo a preciosa experiência vivida pelas empresas de factoring da Itália, que ocupava, na época, uma posição destacada no ranking mundial do factoring.

O X Congresso Brasileiro, de 2 a 4 de junho de 2010, em Porto de Galinhas (PE), teve como foco debater o diferencial competitivo dos negócios do fomento comercial como incentivo à criatividade de seus empresários para agregar valores a suas empresas-clientes.

O XI Congresso Brasileiro, de 08 a 11 de fevereiro de 2012, em Araxá (MG), além do debate de matérias do cotidiano do fomento comercial, promoveu memorável comemoração da data histórica de 30 anos da ANFAC e do sucesso obtido pela atividade nesse período, amparando o maior segmento empregador do País, constituído pelas pequenas e médias empresas.

O XII Congresso Brasileiro, foi realizado de 30 de abril a 02 de maio de 2014, no Rio de Janeiro (RJ), onde pontificou o palestrante James Perry, presidente da Advance Financial, de Atlanta (EUA), que surpreendeu os 600 participantes do encontro a falar, em um português fluente, sobre aspectos práticos das operações de sua empresa, nos EUA, com alguns pontos em comum com o fomento comercial brasileiro. Foi uma palestra que muito agradou aos presentes. O evento se prestou ainda para mostrar a ampliação do mercado de recebíveis, com a evolução do fomento comercial segmentado nos negócios de factoring, de securitização e de fundos de

recebíveis, com sua enorme participação nos meios de pagamento representados pelos direitos creditórios decorrentes das transações mercantis realizadas por milhões de agentes econômicos que geram as riquezas para o país.

Por fim, o XIII Congresso Brasileiro, de 20 a 22 de abril de 2016, em Foz do Iguaçu (PR), teve como ponto central mostrar que o fomento comercial tem capacidade de ultrapassar as dificuldades e de contribuir com a recuperação da economia. Destacou-se também, na ocasião, palestra do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre a aplicação do novo Código do Processo Civil, tema que ganhou muita evidência naqueles meses iniciais de sua aplicação.

Sendo assim, o XIV Congresso Brasileiro de Fomento Comercial, a realizar-se nos próximos dias 17 e 18 de outubro, tem como foco os avanços da modernidade, considerando o dinâmico contexto da era digital que estamos vivenciando. O fomento comercial, com a velocidade das transformações, se vem adequando à modernidade, em suas distintas estruturas empresariais de factoring, de securitizadoras, de gestoras de fundos de investimentos em direitos creditórios e recentemente da ESC – Empresa Simples de Crédito, já abrigada no escopo institucional da ANFAC.

É importante proclamar que a ANFAC provou, nestes 37 anos, ser um ousado projeto empresarial que deu certo e não parou no tempo. A ANFAC cresceu, desenvolveu-se e inovou acompanhando a evolução da tecnologia e da economia. Por isso, conclamamos aos empresários, que venham colaborar com a ANFAC, participando do XIV Congresso Brasileiro de Fomento Comercial, em São Paulo, para, num intercâmbio de ideias e experiências, enriquecer e consolidar a atividade no desempenho de sua importante função socioeconômica, em benefício do crescimento do nosso país.

# PROGRAMA DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE FOMENTO COMERCIAL

## Quinta, 17/10/2019

- 16h00 a 19h00 - Credenciamento
- 20h30 - Coquetel de Abertura

## Sexta, 18/10/2019

- 09h00 a 09h20  
**Abertura**  
*Palestrante: Luiz Lemos Leite - Presidente da ANFAC*
- 09h20 a 10h00  
**A evolução tecnológica na produtividade da empresa brasileira**  
*Palestrante: Otávio Damaso - Diretor de Regulação do Banco Central*
- 10h00 a 10h40  
**Panorama econômico 2019/2020**  
*Palestrante: Thiago Coraucci - Economista do Bradesco*
- 10h40 a 11h20  
**ESC – Empresa Simples de Crédito – LC nº 167/2019**  
*Palestrante: Senador Jorginho Mello*
- 11h20 a 11h50 - Café

- 11h50 a 12h30  
**Lavagem de Dinheiro**  
*Palestrante: Ana Amélia Olczweski - Diretora de Inteligência Financeira do COAF*
- 12h30 a 13h10  
**Conjuntura institucional do Brasil**  
*Palestrante: Ives Gandra Martins - Jurista*
- 13h10 a 14h40 - Almoço livre
- 14h40 a 15h20  
**Empreender Brasil**  
*Palestrante: Claudia Beldi - Presidente do Banco Finaxis*
- 15h20 a 16h35  
**Painel – Inovações tecnológicas e o mercado de recebíveis**  
*Edson Luiz dos Santos (ex presidente da ABECs e sócio fundador da Co.Link)*  
*Fabio Lacerda Carneiro – Banco Central (SP)*  
*Giancarlo Melito – Barcelos Tucunduva Advogados*  
*José Luiz Rodrigues - JL Rodrigues, Carlos Atila & Consultores Associados*
- 16h35 a 17h10  
**Como Transformar desafios em Oportunidades**  
*Palestrante: Clovis Tavares - Palestrante Internacional, Espanha*
- 17h15 - Encerramento e Café
- 21h00 - Jantar de confraternização

\*Sujeito a alterações



SOLUÇÕES WEB para  
FIDC, FACTORING, ESC e  
SECURITIZAÇÃO

| COM OPÇÃO CLOUD



**Valores de acordo com o seu faturamento.**

Solicite uma demonstração e saiba como escalar o seu negócio!

**AGORA EM  
SÃO PAULO**

ENTRE EM CONTATO COM O NOSSO PARCEIRO

[www.rgbsys.com.br](http://www.rgbsys.com.br)  
[contato@rgbsys.com.br](mailto:contato@rgbsys.com.br)

RIO DE JANEIRO  
(21) 2203-0101

SÃO PAULO  
(11) 3522-8106

**VICENTE ORTIZ DE GODOY**  
(11) 98730-8051  
Skype: vicente.godoy  
[vicenteortizgodoy@gmail.com](mailto:vicenteortizgodoy@gmail.com)

# Recursos de surpresa e ousadia e mensagem motivacional darão o tom da palestra “Como Transformar Desafios em Oportunidades”

Focando na necessidade de os profissionais adotarem uma mudança comportamental, buscando criatividade comercial com custo zero e manutenção de um forte vínculo com o cliente no pré e pós-vendas, o palestrante internacional Clovis Tavares apresentará no XIV Congresso Brasileiro de Fomento Comercial a palestra “Como Transformar Desafios em Oportunidades”. Com sua abordagem, Tavares promete causar insights nos congressistas, de modo a incentivá-los a aplicá-los em seus negócios e na criação de novas oportunidades.

Segundo ele, a ideia é avançar dentre as “verdadeiras necessidades dos participantes”. “Estamos em um momento delicado, onde todos querem inovar, mas não dispõem de verbas necessárias para investir em novos produtos e serviços. A grande magia desta palestra somente será revelada no final, mas posso adiantar que no decorrer do conteúdo os participantes terão insights reais para aplicar em seus negócios e criar oportunidades”, explica.

Tavares reforça que o empreendedor brasileiro sempre foi conhecido pela audácia e ousadia, mas que passa por um período de “hibernação”, devido à crise econômica nacional, aguardando o melhor momento de investir. “Quando isso acontecer ele terá perdido o momento certo para ser visto como inusitado. O mercado está muito agressivo, querendo mais, com ou sem crise, quem deixar para depois não concorrerá com o vizinho, mas com a obsolescência do seu modelo de negócio”, opina, elencando que, para reverter esta conduta, basta ao empreendedor mudar a abordagem de equipe e a própria visão do gestor.

Dentro desse contexto, as novas tecnologias e as consequências da era digital, com sua nova cultura de consumo e amplitude, também serão destacadas. “Temos hoje um consumidor desprovido de tempo, com conhecimentos rápidos e rasos, que



*Clovis Tavares, palestrante motivacional*

vive preocupado em gastar menos. Por isso, necessitamos mudar nosso modelo de negócio para atrair este novo perfil”, diz.

Uma forma de avançar nesse sentido, segundo mostrará o palestrante, é apostar em centros de experiências, para que o cliente sinta, deguste, tire suas dúvidas, imagine e, finalmente, compre o produto. “É só olhar o que as grandes marcas estão fazendo e copiar em um modelo menor, porém, ousado e original”, completa.

O grande diferencial da palestra serão os recursos surpresas e ousados a serem aplicados à abordagem motivacional, segundo ele. “Prometo que quem comparecer não vai esquecer esta palestra, pois estou trabalhando nela com muita dedicação, estarei vindo da Espanha, onde resido, diretamente para o evento com novidades e novas culturas”, finaliza.

# Conjuntura nacional será destaque na abordagem de Ives Gandra Martins

Jurista renomado no país, Ives Gandra da Silva Martins será um dos palestrantes de destaque do XIV Congresso Brasileiro de Fomento Comercial, no qual destacará a "Conjuntura institucional do Brasil". Autor de inúmeros artigos sobre o tema, além dos de cunho jurídico, Gandra Martins enfatiza que fará uma abordagem "de um otimismo moderado" sobre o atual momento do país.

Essa posição foi reforçada em seu mais recente artigo publicado e intitulado "Começo a ficar intolerante com os que se alegram com o fracasso do país". Do alto de seus 84 anos, sendo 61 deles dedicados ao Direito, o jurista repudia as críticas conjunturais e diz:



*Ives Gandra Martins, jurista*

## TecPay

**Soluções em pagamentos para FIDCs, Securitizadoras e Sociedades de Fomento.**

Inovação é levar praticidade para o seu dia a dia, contribuindo para que a rotina do seu negócio seja ainda mais ágil.

**Tecnologia moderna e acessível para o seu negócio crescer. Aproveite as vantagens:**

- Antecipe recebíveis de cartões de crédito mediante solução TEF, POS, e-Commerce e Mobile.
- Conta de Pagamento Digital: realize transferências bancárias, pague suas contas e receba um cartão pré-pago.
- Emissão de boleto de cobrança e conta escrow.
- Registro de domicílio.



“Entendo, todavia, que os brasileiros deveriam dar aos fatos conhecidos a sua devida relevância, sem riscos de manipulação, seja pelos criminosos cibernéticos, seja pelas autoridades dos Três Poderes, pela mídia, por partidos políticos ou pelos formadores de opinião. Só assim poderemos entregar a nossos filhos e netos um país melhor do que o que recebemos de nossos ancestrais”.

Para Gandra Martins, o país não passa por uma crise institucional. “Apesar do desemprego, a economia começa a deslanchar com a aprovação na Câmara do Projeto de simplificação das exigências burocráticas de Paulo Uebel (Lei da Liberdade Econômica), com a aprovação de um projeto de redução do ônus previdenciário para o governo, com juros menores que a taxa dos anos anteriores (6%), com uma safra agrícola 5% superior à do ano passado, com o destravar do acordo Mercosul-União Europeia, com os projetos de desestatização que representem desoneração do governo do custo das

empresas estatais e receitas que receberá da geração de tributos, com a mudança do eixo econômico Sul-Sul (empréstimos e negócios com Angola, Venezuela, Cuba, Nicarágua, que não pagam) para Sul-Norte (Brasil-EU, Brasil/EUA) e muitas outras iniciativas”.

O palestrante elenca, no entanto, “turbulências” na interpretação das manifestações do presidente Jair Bolsonaro e diz que essa linha diminuirá ao longo dos meses, devido aos aconselhamentos de assessores do governo, principalmente militares, à eficácia das primeiras medidas governamentais e ao enxugamento da máquina administrativa.

Ele também pontua que o Judiciário deve procurar reduzir seu protagonismo e que o Legislativo deve dar sequência aos projetos “destravadores do breque econômico”. “Tenho escrito que deve o Poder Judiciário ser apenas um legislador negativo e não um legislador complementar do Congresso e um administrador suplementar da Presidência”, conclui o jurista.

## Economista do Bradesco diz que consolidação da política econômica poderá criar as bases de um novo ciclo de crescimento

O “Panorama Econômico 2019/2010” será tema de palestra apresentada pelo economista do banco Bradesco, Thiago Coraucci, durante a programação do XIV Congresso Brasileiro de Fomento Comercial. No evento, o especialista abordará a mudança na política econômica brasileira, modelo que, segundo ele, fará com que o país crie as bases necessárias a um novo ciclo de crescimento sustentado.

Segundo Coraucci, o Brasil tem passado por uma mudança importante nos últimos anos, em termos de política econômica. “A partir de 2016, abraçamos um modelo não mais baseado em expansão do gasto e do crédito público, e sim focado em oferecer condições para um maior protagonismo do setor privado. Implementamos uma legislação de teto de gastos no início do governo Temer e, agora, estamos indo além, ao reformar a Previdência e permitir que este teto de gastos siga em vigência. Ao sinalizarmos que o país está



*Economista do banco Bradesco, Thiago Coraucci*

comprometido com a sustentabilidade fiscal, há espaço para convivermos com taxas de juros menores, importantes para estimular o consumo e, principalmente, o investimento, tão debilitado desde 2014”, diz. Para o economista, será justamente esta mudança de modelo que dará margem para a recuperação do crescimento. “Embora o Brasil tenha uma agenda econômica bastante positiva, o crescimento ainda é baixo. Em 2019, houve uma frustração importante com a retomada”, aponta.

As causas desse descontentamento, segundo ele, estão relacionadas ao crescimento mais lento das demais economias, à crise argentina, à greve dos caminhoneiros do ano passado e às incertezas do período que antecedeu o último pleito. “Mas há também uma explicação mais estrutural, relacionada justamente a esta mudança de modelo mencionada anteriormente: o governo saiu de cena deixando de estimular a demanda, como fazia anteriormente, mas este espaço ainda não foi ocupado pelo setor privado, que aguardava um ambiente de menor incerteza, principalmente relacionada ao endereçamento das

nossas questões fiscais e que ainda operam em meio à elevada ociosidade resultante da recessão de 2015/2016”.

Angelis considera ambiciosa a agenda econômica conduzida pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, e diz que ela ainda impactará neste segundo semestre do ano, quando haverá a provável aprovação em segundo turno da Reforma da Previdência, no Senado. Ele destaca ainda o recente anúncio de privatizações de empresas estatais e a aprovação da MP da Liberdade Econômica, que integra a agenda microeconômica do governo. “A expectativa de abertura da economia, mesmo que em um horizonte relativamente dilatado, dará suporte às políticas focadas na produtividade do trabalhador brasileiro, que cresce em ritmo bastante lento desde a década de 1980. Ao focar nestas questões, o governo contribui para expandir o PIB potencial brasileiro”, enfatiza.

Ele adianta ainda que a velocidade de execução da agenda econômica terá mais impacto sobre 2020, já que 2019 deverá registrar crescimento abaixo de 1%, novamente.

# MÓDULO ESC NETFACTOR

**MAIS AGILIDADE E EFICIÊNCIA  
PARA O OPERACIONAL  
DA SUA EMPRESA.**

Em um mercado em constante movimento, é importante que os sistemas administrativos acompanhem as velozes mudanças em nossa área.

O novo **Módulo Empresas Simples de Crédito** integra ao **NETFACTOR** a capacidade de atender às atividades diárias desse negócio e adiciona funcionalidades importantes, como a geração de operações de financiamento e empréstimo.

CONHEÇA ESSA NOVIDADE  
[comercial@orderby.com.br](mailto:comercial@orderby.com.br) • (51) 3223-3770

netfactor  OrderBy

“Consciente desta questão, o governo optou por liberar parte dos recursos do FGTS como forma de estimular o consumo no curto prazo, com um impacto que estimamos ser da ordem de 0,5% de crescimento adicional ao PIB ao longo do 4º trimestre de 2019 e do 1º trimestre de 2020. Para sustentar um nível de crescimento acima de 2% a agenda precisa avançar”, afirma.

Por fim, ele enfatiza que é preciso dar importância à política econômica em curso e diz que mesmo que

leve mais tempo até o crescimento aparecer de fato, a política econômica mais ajustada tende a estimular essa tendência, por meio de cortes da taxa básica de juros. “A agenda que o país resolveu abraçar desde 2016 é a agenda mais adequada para o Brasil neste momento, dadas todas as nossas restrições. A direção é correta e o resultado irá aparecer se persistirmos neste caminho, mesmo que demore um pouco mais”, finaliza o economista.

## Senador Jorginho Mello abordará sua luta para fortalecer quem produz e trabalha

A criação e o funcionamento de uma Empresa Simples de Crédito (ESC) serão temas da palestra do senador Jorginho Mello (PL-SC) durante o XIV Congresso Brasileiro do Fomento Comercial. Um dos maiores defensores da Lei da ESC no Congresso Nacional, o parlamentar foi autor e relator do projeto de lei que tramitou na Câmara dos Deputados e no Senado, tendo acompanhado de perto seu desenrolar até a sanção presidencial, ocorrida em 24 de abril.

Segundo ele, sua participação no maior evento do fomento comercial brasileiro será um prazer, principalmente por permitir que fale de seu trabalho e luta em defesa dos pequenos e micro empresários. “Uma dessas lutas foi para aprovar a Empresa Simples de Crédito, que nada mais é do que uma forma de oferecer linhas de créditos mais baixas, e nós conseguimos. Hoje já existem linhas por menos de um terço do valor cobrado antes da lei. E a nossa luta é essa, fortalecer quem produz e quem trabalha”, destaca.

A ESC é uma nova modalidade jurídica, que oferece operações de crédito com juros mais baixos para microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte e que passou a integrar o rol de operações do setor de fomento comercial. “Ela permite que o cidadão brasileiro possa emprestar o seu dinheiro. Quem tem determinado dinheiro na sua conta ou na sua poupança vai criar uma empresa, pessoa jurídica, e vai poder emprestar. De forma transparente, de forma legalizada, com controle do Imposto de Renda”, defendeu o senador na época da aprovação do projeto,

em meados de março.

De maio a julho, segundo levantamento do Sebrae, as ESCs já atingiram a marca de mais de 200 negócios criados em todo o Brasil. Nesses primeiros três meses de formalização da nova modalidade empresarial, já foram realizadas um total de 84 operações de crédito, registrando uma movimentação de cerca de R\$ 1,5 milhão.



Senador Jorginho Mello



## PRIMEIRA AGÊNCIA DE RATING DO BRASIL

A Austin Rating é pioneira na classificação de risco de crédito no Brasil. Sua credibilidade foi construída ao longo de seus 32 anos de atuação com muito trabalho e dedicação. É a empresa mais solicitada pela mídia quando o assunto é bancos, mercado financeiro e macroeconomia. Detém o maior banco de dados privado do país com informações financeiras de empresas.



|| LÍDER EM RATINGS DE  
GESTORAS DE RECURSOS

|| LÍDER EM RATINGS DE FIDCs

|| LÍDER EM RATINGS DE CRIs

|| [WWW.AUSTIN.COM.BR](http://WWW.AUSTIN.COM.BR) ||

### SÃO PAULO

R. Leopoldo Couto Magalhães Jr. 110  
7º Andar - Itaim Bibi  
CEP 04542-000 - Tel.: 11 3377-0707

### BARUERI

Av. Andrômeda, 885 - Cj. 901/902  
Alphaville - Brascan Green Valley  
CEP 06473-000 - Tel.: 11 3377-0707

### RIO DE JANEIRO

Av. Presidente Wilson, 231  
Grupo 502/503 - Parte Centro  
Tel.: 21 2103-7680

# “Inovações tecnológicas e o mercado de recebíveis” destacará modernização do mercado e evolução no acesso ao crédito

Um dos diferenciais da programação do XIV Congresso Brasileiro de Fomento Comercial será o painel “Inovações tecnológicas e o mercado de recebíveis”, composto pelos especialistas Edson Luiz dos Santos, ex-presidente da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) e sócio fundador da Co.Link Business Consulting; Fábio Lacerda Carneiro, chefe da Divisão de Planejamento de Resolução do Banco Central, em São Paulo; Giancarlo Melito, advogado da

Barcelos Tucunduva Advogados; e José Luiz Rodrigues, consultor e sócio fundador da JL Rodrigues, Carlos Atila & Consultores Associados.

Os painelistas abordarão as peculiaridades e regras que cercam o mercado de recebíveis e de transações com cartões de crédito, que têm passa por mudanças significativas nos últimos anos, principalmente relacionadas às novas tecnologias. A seguir, confira o que cada painalista destacará no encontro:

## Giancarlo Melito, advogado da Barcelos Tucunduva Advogados:

Segundo o advogado, sua participação no painel abordará a grande evolução do mercado de recebíveis nos últimos 10 anos e as oportunidades que se apresentaram e se apresentarão nos próximos anos, face aos debates do segmento e posicionamento do Banco Central. Para Melito, apesar da crise econômica nacional, o mercado de crédito e de recebíveis de cartão cresceu nos últimos anos e hoje “é a receita que sustenta diversas operações no segmento de payment”. “Nos próximos anos veremos um crescimento ainda maior, com o aumento da competitividade no setor”, opina.

O principal avanço do setor, na opinião do especialista, foi possibilitar maior acesso ao crédito ao pequeno comerciante. “As novas tecnologias possibilitam maior capilaridade às empresas e, com isso, acesso a um número maior de potenciais clientes”, diz.

Sobre a regulação desse mercado, ele salienta que é muito boa e tem ajudado o mercado a crescer. “Esse mérito não pode ser retirado do Banco Central. O regulador entendeu que é possível, sem aumento de risco expressivo, gerar competitividade, tratando empresas de acordo com o seu tamanho e risco ao mercado. Essa visão não era clara no passado, onde a principal preocupação era a segurança. Agora, fica evidente que o Banco Central também se preocupa em incentivar a competitividade para melhorar a qualidade dos serviços e produtos oferecidos ao mercado”, destaca.

Ele enfatiza que o mercado de pagamentos eletrônicos e de recebíveis destas transações cresceu significativamente e ainda tende a crescer muito mais. “A evolução da sociedade, de como a questão cresceu em outros mercados e as condutas de nosso regulador nos dão a certeza de que ainda crescerá muito. Prova disso são as pautas de Open Banking e Pagamento Instantâneo para os anos que vêm, que trarão ainda muita mudança e crescimento ao setor”, conclui o advogado.





*FAÇA A SUA **SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO**  
E O SEU **FIDC** COM QUEM FEZ AS PRIMEIRAS SCDs  
E OS MAIORES FUNDOS DO NOSSO SETOR.*

A Ouro Preto Capital Consultoria é uma das maiores especialistas em estruturação de pequenas instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central (SCD, SPE, SCMEPP) e de fundos de crédito: Foram mais de 120 FIDCs estruturados nos últimos anos.

Oferecemos uma grande oportunidade para a criação de sua **SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO (SCD)** ou **FIDC**.



**CONTATO**  
Diogo Cavalheiro | email: [diogo.cavalheiro@ouopretoconsultoria.com.br](mailto:diogo.cavalheiro@ouopretoconsultoria.com.br) | tel: (11) 3080-8191

## Fábio Lacerda Carneiro, chefe da Divisão de Planejamento de Resolução do Banco Central:

O representante do Banco Central destaca que sua contribuição no painel será no sentido de levar um pouco da visão do regulador brasileiro, o Banco Central, que, segundo ele, nos últimos anos tem feito importantes intervenções regulatórias que ajudam a pavimentar a jornada digital dos sistemas financeiro e de pagamentos. “A digitalização da economia é um processo irreversível e multifacetado. Impacta positivamente na vida de todos nós, de variadas formas. Nesse painel, procurarei repercutir os impactos das inovações tecnológicas no mercado de crédito de um modo mais amplo, discutindo a crescente participação de novos players (Fintechs, IPs etc.) e abertura de novas oportunidades para a expansão da indústria de FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios)”, aponta.

Em relação ao mercado de recebíveis, ele revela que comentará as inovações introduzidas pela regulamentação das registradoras de ativos financeiros e as novas possibilidades que se abrem a partir dessa intervenção. “A recente regulação que trata do domicílio bancário de recebíveis de cartão de crédito será comentada brevemente, a fim de ilustrar como a intervenção regulatória vem sendo adotada no contexto da Agenda BC, em especial na dimensão competitividade e com as ações destinadas a aumentar a eficiência de mercados”, reforça.



## Edson Luiz dos Santos, sócio fundador da Co.Link Business Consulting:

Segundo o painelista, os últimos nove anos foram de mudanças significativas para o setor, por conta da abertura do mercado de credenciamento e aumento da concorrência, aliada às novas tecnologias de captura de transações, que permitiu uma grande expansão de aceitação de meios de pagamento eletrônico. “A novidade tecnológica é a possibilidade do registro desses recebíveis e sua comercialização com mais liberdade”, comenta Santos.

Ele conta que antes das mudanças havia apenas duas credenciadoras em operação. Hoje, são 16 em atuação e previsão de chegar a 20 até o final do ano. Além disso, destaca que houve também a expansão de oferta através de subcredenciadoras, hoje cerca de 300 no Brasil. “Uma boa parte desses participantes investiu no setor principalmente para explorar a oferta de antecipação dos recebíveis com cartões de crédito. Como resultado, os



Lojistas brasileiros se beneficiaram do aumento da oferta de crédito. Em segundo lugar, a atuação do Banco Central do Brasil está proporcionando mudanças significativas e muito benéficas no setor. Vivemos sob a regra de transição, entretanto estou otimista quanto as novas regras”.

O aumento da concorrência no setor de credenciamento e as novas tecnologias de captura de transações garantiram a expansão da aceitação dos meios de pagamento eletrônico, destacada por ele anteriormente. Segundo Santos, o resultado é que o mercado de cartões de pagamento já representa em torno de 40% do consumo privado das famílias brasileiras. “Quanto aos estabelecimentos comerciais, os cartões de pagamento passaram a ser muito relevantes nas suas vendas e recebíveis. A mudança afeta todo setor de fomento, permitindo mudanças interessantes na forma como os lojistas financiam suas operações”, reforça.

Quanto à regulação desse mercado, ele destaca as

novas regras que entrarão em vigor em agosto de 2020. “O Banco Central pretende dar mais eficiência e segurança às operações de desconto e de crédito vinculadas a recebíveis de cartões pelos estabelecimentos comerciais. Com isso, espera-se que mais instituições entrem no mercado de recebíveis, aumentando a concorrência. Com mais segurança, concorrência e eficiência, espera-se um aumento da oferta de crédito para os estabelecimentos comerciais, com redução de custos”, enfatiza.

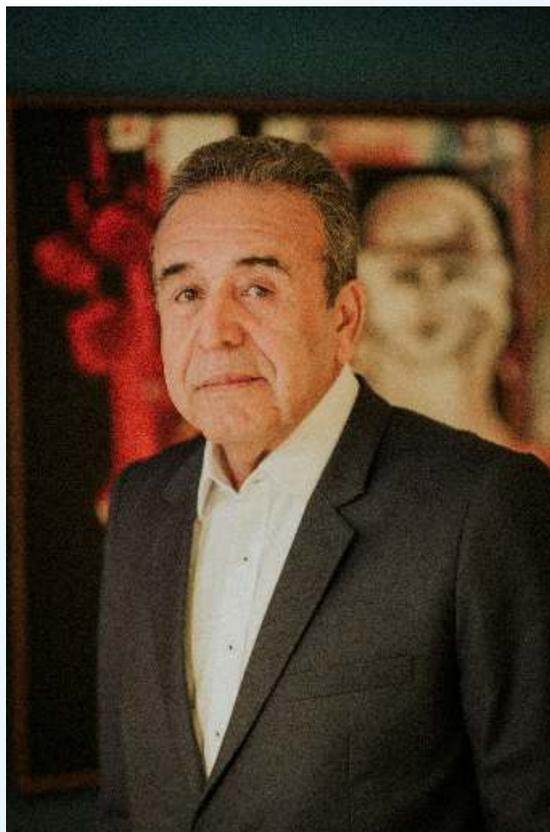
Santos comenta que ainda há muito a se evoluir e aprender sobre a comercialização dos recebíveis com cartões de crédito, a partir da aplicação da nova regulação, e demonstra seu otimismo quanto a “concorrência saudável no setor”. “Com mais segurança e transparência, resultando em benefícios significativos para todos os participantes e um empoderamento dos estabelecimentos comerciais, dando-lhes liberdade de escolha e facilidade na obtenção de crédito”, conclui o painelistas.

## José Luiz Rodrigues, sócio fundador da JL Rodrigues, Carlos Atila & Consultores Associados:

O consultor e sócio da JL Rodrigues, Carlos Atila & Consultores Associados abordará no Congresso a importância das Fintechs e o uso de novas tecnologias para desenvolvimento do mercado de crédito e investimentos, com foco no cliente e na redução de custos e das taxas de juros. Segundo ele, o mercado de recebíveis passa por uma reorganização e modernização. “O mercado de recebíveis, que sempre foi um segmento muito importante para reciclar o capital de giro e faturamento das empresas, está sendo reorganizado e modernizado. Com as novas regras para recebíveis e duplicatas, o emissor ficará empoderado e poderá melhorar sua capacidade de negociação com os seus financiadores”, comenta.

Rodrigues elenca como principais avanços na área, a partir do emprego das novas tecnologias, a segurança, rapidez, acessibilidade e redução de custos e concorrência, e comenta sobre a regulação do setor. “Não existe regulação sem fundamento legal. Muitas vezes é difícil regular e deixar todos os lados satisfeitos”, diz.

Sobre o atual momento do mercado de recebíveis e pagamentos eletrônicos, o consultor reforça a agilidade com que o segmento evolui. “O momento é único, sem precedentes, o mundo está mudando rapidamente, o ecossistema financeiro é dos mais sensíveis, assim, seus players têm que acompanhar a velocidade das mudanças”, finaliza.



## ANFAC ofereceu treinamento em técnicas de vendas no fomento comercial

*23 de julho*

No dia 23 de julho foi a vez de os associados se aprimorarem no curso Técnicas de vendas no fomento comercial, promovido pela ANFAC em São Paulo. Ministrado pelo professor Domenico Di Bisceglie, o módulo tratou das técnicas que envolvem o processo de venda no setor e abordou temas como definição do nicho de atuação, características do vendedor e seu papel dentro da organização, as técnicas de venda e características do mercado.

Ao final do curso os participantes realizaram simulações e puderam colocar em prática os ensinamentos obtidos. O curso foi fundamental para aprimorar conhecimentos sobre o fomento comercial, setor sempre em evolução e segmentado nas estruturas empresariais de factoring, securitização, de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs) e Empresa Simples de Crédito (ESC).



## Securitização no fomento comercial esteve em foco

*22 de agosto*

A ANFAC promoveu, no dia 22 de agosto, o Curso de Securitização no Fomento Comercial, com o objetivo de transmitir informações e procedimentos de análise e oportunidades de negócios a seus associados. Entre os ensinamentos, o treinamento comandado pelo palestrante Claudiomar Damasceno abordou conceitos, modelos, estrutura de capital, títulos mobiliários, práticas recomendadas e alavancagem financeira. O módulo contou ainda com exercícios propostos pelo palestrante, que ofereceu orientações sobre as melhores práticas de governança corporativa de uma securitizadora de créditos, noções de compliance, entre outros temas.



## 2º Curso de Estruturação ESC

*2 e 3 de setembro*

Seguindo com o objetivo de valorizar a iniciativa dos empreendedores que desejam criar suas Empresas Simples de Crédito (ESC), a ANFAC promoveu nos dias 2 e 3 de setembro o 2º Curso de Estruturação da ESC. O evento teve o objetivo de detalhar as limitações e requisitos necessários à organização de uma ESC, abordando a legislação vigente que deu origem à modalidade empresarial. O módulo também buscou qualificar os participantes para a estruturação de futuros planos de negócios e adequação ao novo mercado.



# O apoio que você precisa para seu FIDC



**ESTRUTURAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS**

**CONTROLADORIA E CUSTÓDIA**

**SOLUÇÕES COMPLETAS PARA FIDCS**

**AGILIDADE NO PAGAMENTO DE OPERAÇÕES**

*Operações liquidadas em até 15 minutos.  
Funcionamento do portal: até às 17h para todos  
os bancos. Até às 20h para o banco participante.  
Horário variável nos feriados.*

**Fale com nossos Gerentes  
Comerciais e sinta a diferença**

Fone: (11) 3198.5917  
email: [comercial@intrader.com.br](mailto:comercial@intrader.com.br)

## A Intrader tem a solução completa para FIDCs.

Com mais de 7 anos de experiência no mercado financeiro, a Intrader é uma das maiores instituições de administração fiduciária do Brasil, possuindo as ferramentas necessárias para entregar com rapidez e eficiência todos os serviços propostos aos seus clientes.



Rua Ramos Batista, 152  
1° e 2° andares - CEP 04552-020  
Vila Olímpia, São Paulo – SP  
Telefone: (11) 3198.5151  
Email: [comercial@intrader.com.br](mailto:comercial@intrader.com.br)  
[www.intraderdtvm.com.br](http://www.intraderdtvm.com.br)

# Fator ANFAC

## SÉRIE HISTÓRICA DO FATOR ANFAC - MÉDIA MENSAL

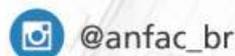
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Jan	30.67	8.36	6.64	4.55	4.79	4.52	4.20	3.80	3.89	4.42	4.24	4.55	4.52	3.96	3.96	4.03	3.76	3.80	3.86	3.56	3.82	3.96	4.64	4.51	4.33	4.14
Fev	32.96	8.32	6.73	4.43	4.75	4.85	4.16	3.77	3.88	4.40	4.40	4.57	4.51	3.95	3.95	4.01	3.77	3.89	3.77	3.58	3.83	3.98	4.62	4.49	4.30	4.10
Mar	34.56	8.90	6.61	4.28	4.64	5.10	4.12	3.83	3.82	4.40	4.40	4.60	4.51	3.94	3.95	3.99	3.81	3.86	3.73	3.60	3.86	4.02	4.65	4.50	4.26	4.06
Abr	36.80	9.29	6.51	4.25	4.55	4.92	4.01	3.89	3.83	4.40	4.39	4.62	4.42	3.92	3.98	3.97	3.80	3.93	3.71	3.62	3.87	4.04	4.64	4.47	4.24	4.00
Mai	35.30	9.07	6.23	4.24	4.50	4.82	3.99	3.89	3.81	4.43	4.41	4.63	4.35	3.91	3.99	3.92	3.90	3.92	3.68	3.61	3.92	4.29	4.59	4.47	4.22	3.99
Jun	35.40	9.00	5.89	4.20	4.42	4.79	3.97	3.93	4.10	4.39	4.40	4.64	4.31	3.90	4.01	3.85	3.92	3.93	3.71	3.63	3.92	4.40	4.59	4.47	4.22	4.00
Jul	9.85	9.02	5.60	4.20	4.33	4.75	3.91	4.10	4.04	4.36	4.42	4.63	4.29	3.90	4.02	3.83	3.92	3.94	3.67	3.65	3.93	4.44	4.59	4.44	4.17	3.95
Ago	10.40	8.49	5.44	4.15	4.20	4.70	3.88	4.04	4.04	4.34	4.43	4.63	4.24	3.91	4.03	3.77	3.88	3.95	3.61	3.72	3.93	4.48	4.58	4.41	4.15	3.91
Set	8.58	8.11	5.25	4.13	4.50	4.56	3.87	4.03	4.01	4.33	4.45	4.62	4.13	3.92	4.00	3.76	3.89	3.93	3.60	3.74	3.92	4.52	4.57	4.41	4.14	3.92
Out	8.46	7.85	5.02	4.10	4.55	4.40	3.85	3.97	4.25	4.28	4.46	4.61	4.06	3.93	4.07	3.75	3.91	3.92	3.59	3.78	3.92	4.57	4.56	4.39	4.14	
Nov	8.71	7.72	4.78	4.96	4.50	4.39	3.87	3.95	4.37	4.25	4.49	4.58	3.99	3.94	4.07	3.75	3.88	3.91	3.59	3.80	3.95	4.62	4.55	4.41	4.15	
Dez	8.36	7.28	4.70	4.80	4.49	4.35	3.83	3.90	4.38	4.24	4.51	4.55	3.96	3.96	4.07	3.75	3.90	3.89	3.56	3.80	3.95	4.62	4.57	4.37	4.14	

O Fator ANFAC sinaliza o preço de referência de compra de créditos para o mercado do fomento comercial (mero parâmetro). A composição do fator (referência de preço pelo qual são adquiridos os direitos creditórios originados de vendas mercantis) leva em conta os seguintes itens: custo – oportunidade do capital próprio, custos fixos e variáveis, impostos e expectativa de risco/lucro. No jargão do factoring, em geral, diz-se que o fator representa a precificação da compra de créditos e nele estão computados todos os itens de custeio de uma empresa de fomento comercial. Na composição do cálculo do fator, a ANFAC utiliza como indicativo do custo/oportunidade a taxa do Certificado de Depósito Bancário-CDB (título emitido por instituição financeira de primeira linha, com taxa de juro prefixada por períodos de 30 dias).



**17 E 18 DE OUTUBRO DE 2019**  
 No Tivoli Mofarrej São Paulo Hotel

Inscrições e mais informações em  
[www.anfac.com.br/congresso](http://www.anfac.com.br/congresso)



# Melhore a produtividade de seus negócios com a segurança e agilidade da CRDC.

A CRDC é mais do que uma plataforma tecnológica de última geração, ela oferece agilidade ao relacionamento entre **EMPRESAS, FACTORING E FIDC**.

A transparência é tanta que cedente, sacado, factoring e FIDC podem acompanhar cada etapa de suas negociações **em tempo real**.

Tudo isso através de um sistema simples, rápido, seguro e **100% integrado** com o seu ERP que garante sua privacidade.



## QUAIS FACILIDADES OFERECEMOS?

- Acesso e assinaturas por certificação digital
- Emissão de duplicatas digitais com base em NFe
- Confirmação de 100% da integridade e da validade da NFe
- Garantia da unicidade do título na base CRDC (número único)
- Comunicação eletrônica entre o cedente e o agente financeiro
- Formalização digital
- Validação e monitoramento de 100% das operações
- Acompanhamento do ciclo de vida da operação até o seu vencimento.



## MUITO MAIS VANTAGENS PARA VOCÊ

Com nossos serviços você tem:

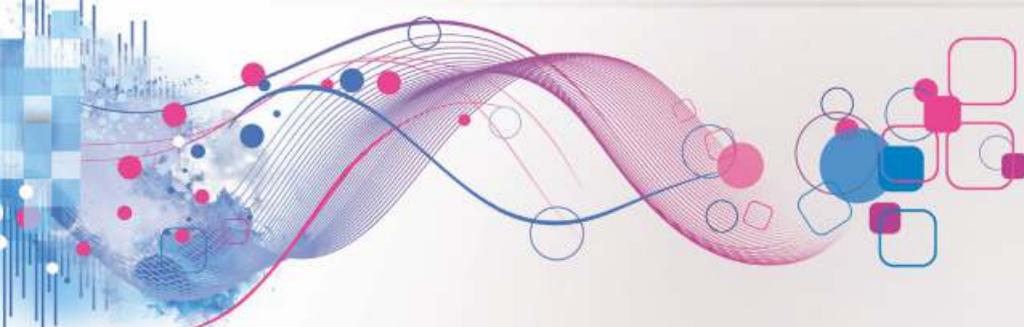
- + Segurança
- + Agilidade nas operações
- + Controle e gestão da documentação
- + Comodidade para o cedente
- + Produtividade com as integrações entre ERP e CRDC

[www.crdc.com.br](http://www.crdc.com.br)

[comercial@crdc.com.br](mailto:comercial@crdc.com.br) | (11) 2892 5874

Registramos conhecimento. Estimulamos crescimento.





Seus contratos ganharam  
mais agilidade, e sua empresa,  
menos burocracia.  
Isso é Certificação Digital  
Serasa Experian.



Com o Certificado Digital Serasa Experian, além de cumprir obrigações do governo, você ganha mais agilidade para sua empresa. Com ele, sua assinatura digital ganha validade jurídica, e você pode assinar documentos e contratos sem precisar imprimi-los ou autenticá-los em cartório. Faça certificação digital com quem mais entende do assunto. Adquirir o Certificado Digital Serasa Experian.

Acesse [serasa.certificadodigital.com.br](http://serasa.certificadodigital.com.br) e saiba mais.



serasa  
experian™